



# *Câmara Municipal da Lapa*

*Estado do Paraná*

## ATA NÚMERO DOIS MIL, TREZENTOS E QUATRO

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de hum mil, novecentos e noventa e **tres**, reuniu-se extraordinariamente em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Arthur Oscar Vidal Moreira, secretariada pelos vereadores Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin, presentes os Vereadores: Osmar Teider, João Renato L. Afonso, Antonio Cesar Vidal, Osvaldo Benedito Camargo e Ivo Cabrini.

Às treze horas e trinta minutos, horário para a qual foi convocada, foi aberta a Sessão tendo sido dispensada a leitura das atas anteriores, que foram aprovadas por unanimidade.

Imediatamente passou-se à Ordem do Dia:

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 22/93, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que cria o Fundo Municipal de Reequipamento de Bombeiro - FUNREBOM - e dá outras providências.

Havendo sobre a Mesa um substitutivo, foi este primeiramente colocado em discussão.

Com a palavra o Vereador Darcy disse que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação se reuniu e fizeram os cálculos e o aumento da tributação do projeto original era em torno de 65%, se não está equivocado, passava de 50% no valor do IPTU. Este ano já foi uma briga geral com relação ao IPTU, e com a acentuação dessa situação econômica em que vivemos os aumentos dos tributos federais que vai se ter agora, os próprios tributaristas estrangeiros e comunistas que vem ao Brasil se assustam com o número de tributos que tem aqui. Levando-se em conta tudo isso, chegaram a conclusão que deve se começar com um pouco mais de ponderação, mais devagar, esse é o tipo de projeto onde não há oposição nem situação e sim interesse de todos. O autor do projeto acha que é inviável a implantação do FUNREBOM com os índices que estão constando neste substitutivo, mas acha que até o momento nada existia, agora vai se ter alguma coisa, então o pouco que se tenha é mais do que se tinha antes, no final do projeto consta que a Câmara Municipal num prazo de cento e oitenta dias revisará os percentuais estabelecidos para a cobrança das taxas, então aí se tem uma abertura para se fazer uma revisão. A pressa em se aprovar este projeto é para que o fundo seja criado já no próximo ano. Ao mesmo tempo em que não podem tributar de maneira acentuada, também não podem rejeitar o projeto por ser este de utilidade pública. Todos receiam o desgaste político por estarem aprovando essa tributação, mas e se depois acontece um incêndio o mesmo eleitorado vai cobrar onde está o corpo de bombeiros, por isso precisam chegar a um consenso de se dar um início, mesmo que este seja modesto. Quando se fala em corpo de Bombeiros voluntários primeiramente se pensa em cidades como Joinville e Blumenau em Santa Catarina, mas não se pode esquecer que nestas cidades a industrialização é fantástica não só em termos de Santa Catarina, mas também em termos de Brasil, então não se pode comparar com a Lapa que é uma cidade pobre, então tem que se fazer algo de acordo com isso, é um pouco, mas é melhor que nada. Lamenta a ausência do autor do projeto, mas acha louvável o resgate do espírito do FUNREBOM, que já em 78 foi dis



# *Câmara Municipal da Lapa*

*Estado do Paraná*

Ata nº 2.304

Fl. 02

cutido nesta Casa de Leis e não foi levado a diante. Agora o que se tem de fazer é aprovar esse substitutivo e fazer com que o funcionamento do Corpo de Bombeiros da Lapa seja uma realidade e dar responsabilidades para a comunidade também, pois estranha que os maiores interessados em discutir esse assunto é a Associação Comercial e Industrial da Lapa e estes estão se omitindo, deveriam dividir essa responsabilidade com esta Casa, mas na hora de se cobrar taxas, ninguém quer se meter, estes vereadores é que tem de se responsabilizar. Acha que o substitutivo é um meio termo, com bastante bom senso.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que com relação ao que o Vereador Darcy falou sobre o desgaste político, é evidente que se este projeto for aprovado a Câmara vai ser condenada pela população pelo aumento de certos impostos, mas espera que se isso acontecer e se o corpo de bombeiros efetivamente for implantado na Lapa se responsabilize também a Câmara pela implantação desse benefício nesta Cidade, se todos vão ter desgaste político com esta aprovação, pode-se também ter algum lucro com a criação do Corpo de Bombeiro. Para os vereadores da situação seria muito mais fácil se votassem contrário, já que o projeto vem de um membro da oposição, mas isso seria uma forma de omissão porque o corpo de bombeiro na Lapa é uma intensão antiga e não se pode continuar protelando cada vez mais, então é uma necessidade, preferencialmente que saia ainda este ano o que é difícil devido ao pouco tempo disponível. O que mais lhe chamou a atenção foi o artigo 13 do original que prevê as taxas porque com essas taxas iria se ter um aumento real, fora a inflação, em média de 65,97%, então com esse substitutivo é baixado a taxa de serviços de bombeiro de 10% para 3%, a taxa anual de vistoria de 0,50% para 0,05%. NO projeto original a taxa de serviço de bombeiro iria ser de CR\$ 2.893,20 por família, isso para todos, desde o Nosso Chão que é a area mais pobre, isso claro que é uma média, considerando que a Lapa tem em torno de 6.800 imóveis cadastrados no setor de tributação da Prefeitura, só com essa taxa seria arrecadado 19.743.196,00, isso com a aprovação do original, a Taxa Anual de Vistoria de Serviço, se considerarmos uma empresa com 100 m<sup>2</sup> construídos, considerando que a Lapa conta com .. 2.500 empresas, teriam uma arrecadação de CR\$ 65.095.000,00. Isso não contando a Taxa de Exame de Projeto. Então com esse projeto original seria arrecadado no ano CR\$ 84.838.196,00, com essas taxas daria para se comprar cinco caminhões por ano. Com o substitutivo a Taxa de Serviço de Bombeiro ficará em CR\$ 5.922.959,00 aproximadamente. A Taxa Anual de Vistoria de Serviço incidirá somente sobre as empresas, e a arrecadação será de CR\$ 6.507.000,00, então a arrecadação do FUNREBOM será de aproximadamente de CR\$ .. 12.430.459,00, acha bastante dinheiro para a população lapeana confiar a uma entidade que a princípio nada trará de benefício. No substitutivo ainda consta que terão cento e oitenta dias para rever os percentuais estabelecidos, se efetivamente o corpo de bombeiro vir a ser implantado na Lapa neste período será viável alterar a Lei então. As outras modificações feitas são mais de



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.304

Fl. 03

caráter técnico. Acha que devem esquecer as vontades políticas pelo bem da Lapa.

Com a palavra o Vereador Darcy Costa, disse que o povo não liga se tem de pagar impostos desde que estes tenham retorno, tragam benefícios a coletividade, desde que seja dada a destinação que a Lei manda, tem-se que dar a garantia para o povo de que esse dinheiro vai ser aplicada para se fazer funcionar o corpo de bombeiro na Lapa.

Solicitando um aparte o Vereador Osvaldo indagou de quanto seria a arrecadação.

Respondendo o Vereador Darcy disse que não dá para se saber exatamente neste momento, mas fazendo-se uma comparação com o projeto original, como já foi feito pelo Vereador Renato.

Solicitando um aparte o Vereador Renato disse que no original iria se dar um aumento real de impostos de 65,97%, e no substitutivo o aumento real será de 12%.

Continuando o Vereador Darcy disse que a Taxa de serviço de bombeiro era 10%, ficou em 3%, a Taxa Anual de Vistoria de Segurança contra Incêndio era de 0,50%, agora é de 0.05%, a Taxa de Exame de Projeto era de 0,20% ficou em 0,10%. Então foi reduzido de maneira bastante substancial, reduzir mais seria inviabilizar. Preferiu-se fazer uma coisa mais modesta do que fazer algo muito grande e isto tornar-se inviável, ou mesmo negar completamente, por que se não fizerem nada e acontecer uma tragédia na Lapa, vão ter que esperar o corpo de bombeiro de Curitiba e essa espera pode ser a diferença entre a vida e a morte. Os bombeiros são treinados para prestar vários tipos de atendimento e pode-se precisar, então acha que é questão de bom-senso aprovar o substitutivo.

Solicitando um aparte o Vereador Renato disse que havia esquecido de comentar que esses 65,97% de aumento dos impostos seria no geral tanto nas empresas, como nas residências e mesmo em terrenos baldios, com o substitutivo o aumento de 12% será só sobre as empresas, porque os demais terão um aumento de aproximadamente 2,5% a 3%.

Solicitando um aparte o Vereador Anor Joslin disse se não haveria uma maneira de, caso com o passar do tempo, se veja que estes impostos estejam muito altos e sobre verba, se diminuir o percentual destas taxas, para que o povo não saia prejudicado.

Continuando o vereador João Renato disse que já preocupados com isso é que foi feito o artigo 13, onde consta a revisão das taxas.

Com a palavra o Vereador Cabrini disse que já se tem tantos impostos para pagar, vai se criar mais um imposto na Lapa, acha bastante pesado para a parte política destes vereadores, nestas taxas ninguém escapa, acha que teria que se isentar alguns deste imposto, pegar os de maiores rendas, porque 3% pesa no salário de um trabalhador. É favorável a criação do corpo de bombeiro mas acha que deveria se pegar ao Estado ou mesmo à Prefeitura, para que saísse dos impostos que já são pagos. Vota contrário não ao corpo de bombeiros, mas a cobrança destas taxas. Que se crie o corpo de bombeiros, mas que venha dinheiro do estado, do governo,



# *Câmara Municipal da Lapa*

*Estado do Paraná*

Ata nº 2.304

Fl. 04

que os deputados briguem e façam alguma coisa pela Lapa, não massacrar a população lapaana que já está bastante carente, então é contra a criação deste imposto.

Com a palavra o Vereador Osvaldo B. Camargo disse endossar as palavras do Vereador Cabrini, porque se vê tanta rouba - lheiras neste Brasil, vem aí mais 5%, que o Presidente Itamar Franco vai baixar decreto a partir de janeiro, tem-se mais 50 im postos neste País. Que seja criado o corpo de bombeiro, mas não tirar do bolso do povo, também não é contra a criação desse corpo de bombeiro, muito pelo contrário, sempre lutou nas áreas do Governo Estadual, percorreu várias áreas da cidade com o comandante do Corpo de Bombeiros da época, mas é contra onerar o povo, seja em quanto for a porcentagem. Isso é obrigação do Estado não do povo. Deixa bem claro que é contra a criação destes impostos e não contra a criação do corpo de bombeiros.

Com a palavra o Vereador Antonio Cesar Vidal disse que concorda com as palavras do Vereador Osvaldo, mas já estiveram com o Coronel há alguns dias atrás e ficou claro que do estado ou de outra instituição qualquer jamais virá corpo de bombeiro para a Lapa, porque tantas outras cidades muito maiores ainda não tem. Então tem que partir daqui, acha que esses 3% não é muito. É verdade que tem pessoas que não podem pagar mas se não partir da Lapa não vai se ter esse corpo de bombeiros nunca. É uma situação difícil, porque se votam contrário, amanhã tem algum acidente vai ser culpado os vereadores, e se votarem favorável vão reclamar dos impostos. Vai votar favorável e aguentar as consequências.

Com a palavra o Vereador Teider disse que como fez seu voto em separado no parecer da Comissão, não poderia deixar de ser coerente agora, mas ouvindo as palavras dos demais vereadores acha que é uma questão mais psicológica do que monetária. Acha que aprovado ou não este projeto, não vai se realizar, porque ninguém vai comprar um carro de bombeiro com esse dinheiro, ninguém vai trabalhar de graça, e qualquer catástrofe que aconteça quem realmente cuida é o senhor que foi crucificado, somente ele salva. Politicamente concorda com o que disse o Vereador Cabrini, este projeto deveria vir do executivo, porque o povo vai cobrar é desta Casa. Mantém seu voto contrário.

Com a palavra o Vereador Osvaldo disse ser louvável a preocupação dos Vereadores Renato e Darcy em baixar a taxa que tinha sido inicialmente prevista, mas não tira a cobrança em si vai ser cobrado normalmente, aprovando a Lei está se dando sinal verde, e acha que vai ser difícil na hora do incêndio isso ser suficiente, porque a gente vê que é muito difícil apagar um incêndio, independente disso acha que onerar mais o povo não é justo, por isso seu voto é contrário.

Com a palavra o Vereador Cesar, disse concordar que este projeto deveria partir do Executivo, este poderia também participar com alguma importância, porque também tem interesse, na parte situada no patrimônio histórico se pegar fogo em uma casa pega em todas as outras, então se o projeto for aprovado o Executivo também teria que colaborar com alguma coisa.



# *Câmara Municipal da Lapa*

*Estado do Paraná*

Ata nº 2.304

Fl. 05

Solicitando um aparte o Vereador Cabrini, disse que deve ser exigido a cobrança da taxa de bombeiros desses casarões velhos que são mantidos pela Prefeitura. Mas mesmo assim ainda acha que a iniciativa do corpo de bombeiros deveria ser da Prefeitura e sem cobrar mais taxas por isso.

Com a palavra o Vereador Darcy Costa disse que cada vez que um indivíduo viaja, paga CR\$ 75,00 de taxa de embarque para a Prefeitura e acham muito CR\$ 72,00 para protegerem a sua casa. Não pode deixar sua consciência ser esmagada por pressão, não tem medo de não ser reeleito, pois não vive disso.

Solicitando um aparte o Vereador Teider disse achar que não é apenas CR\$ 72,00, mas acha que o efeito é mais psicológico do que financeiro. Qualquer boteco que já paga água, luz, contador e outros gastos, ele psicologicamente não vai querer pagar nem que seja cinquenta cruzeiros.

Continuando o Vereador Darcy disse que a filosofia usada agora é a municipalização e para isso tem-se que buscar recursos e concorda com essa filosofia, porque quem sabe dos problemas de sua cidade é o Prefeito Municipal. Não podem deixar a nível federal ou estadual para administrarem os problemas da Lapa.

Solicitando novamente um aparte o Vereador Teider disse que o Estado deveria mandar um carro para a Polícia Militar, eles mesmo que atendessem, poderiam ser treinados para isso, pelo menos já teria um lugar próprio para funcionar.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer se pronunciar novamente com relação ao dever do Estado, na gestão do Dr. Wilson o Governo Estadual era PMDB, o Governo Federal também o Governo Municipal também PMDB, Ministro da Saúde, PMDB, tinha deputados federais e estadual PMDB e lapeanos, no entanto o que foi feito pela Lapa na área de corpo de bombeiros, isso prova que da área estadual ou federal nada vai vir. Concorde também com a preocupação dos demais vereadores em não querer tributar mais a população, CR\$ 72,33 por mês não é pouco porque muita gente não tem esse dinheiro, mas essas pessoas podem recorrer ao departamento de tributação da Prefeitura e com certeza vão ser indenizadas. Então sobre esses índices vai ser 3% de aumento real, o que poderiam contestar seria o aumento real às empresas que vai ser de 12%, mas há casos onde existe o corpo de bombeiros que o seguro do bem reduz em até 50% o prejuízo e isso não é discriminação com as localidades que não tem corpo de bombeiros, mas por que onde tem corpo de bombeiros a incidência de riscos é bem menor, então o valor segurado torna-se mais barato para o segurador, então essas empresas que hoje vão pagar mais 12%, futuramente terão lucros, não desrespeita a opinião dos demais vereadores concorda que esse imposto vai ser bastante reclamado por algumas pessoas e outras não vão poder pagar, mas é necessário porque precisa-se pensar na Lapa.

Com a palavra o Vereador Teider disse que mesmo que seja para cobrar um cruzeiro da população este vereador é contrário, porque o fator é psicológico, seja o valor que for o povo vai reclamar.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi o substitutivo ao ante-projeto de Lei nº 22/93, colocado em votação sen-

4 a 3 votos.



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.304

Fl. 06

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi o substitutivo ao ante-Projeto de Lei nº 22/93, colocado em votação sendo aprovado por quatro a três.

Havendo sobre a mesa um requerimento solicitando a dispensa de interstício para a 2ª votação do ante-projeto de Lei nº 22/93, que cria o Fundo Municipal de Reequipamento de Bombeiro -FUNREBOM- e dá outras providências, sendo este assinado por todos os vereadores presentes, foi o ante-projeto colocado em 2ª discussão.

Nenhum dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra, foi o substitutivo ao ante-projeto de Lei nº 22/93 colocado em 2ª votação sendo aprovado por quatro votos a três.

Encerrando a Sessão o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e comunicou que havendo necessidade a presidência convocará os senhores vereadores para nova extraordinária.

Para constar, Sandra Glade, lavrou a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

for Luiz de St  
Clayton  
Ano 2000

J. P. J.

Pres. J. P. J.

W. J.

J. P. J.